

MERCADO DE TRABALHO JURÍDICO NO BRASIL: QUAL É A SITUAÇÃO ATUAL?

André Gambier Campos

Técnico de planejamento e pesquisa do Ipea. *E-mail*: <andre.campos@ipea.gov.br>.

Roberto Di Benedetto

Pró-Reitor Acadêmico da Universidade Positivo (UP). Coordenador, professor e pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD) da UP. *E-mail*: <rdbenedetto@gmail.com>.

DOI: <http://dx.doi.org/10.38116/td2714>

O objetivo deste artigo é descrever, de maneira estilizada, a situação atual do mercado de trabalho jurídico no Brasil. Ou seja, a situação do mercado integrado pelos indivíduos: i) com instrução superior completa em direito; e ii) ocupados em postos de trabalho demandantes desse tipo específico de instrução (postos que serão chamados de "ocupações jurídicas").

Apesar do atual mercado de trabalho jurídico contar com uma dimensão relevante, envolvendo quase 1 milhão de indivíduos em atividade, há uma relativa escassez de estudos acadêmicos, com natureza essencialmente empírica, para dimensionar e qualificar tal mercado. Este artigo procura ajudar a mitigar tal escassez, disponibilizando alguns números inéditos e atualizados, oriundos de fontes oficiais.

Ademais, aqui realiza-se uma breve resenha de uma parcela da literatura, que discute aspectos específicos da dinâmica do mercado de trabalho jurídico brasileiro. A seguir, dedica-se às principais decisões metodológicas tomadas na construção do retrato do mercado de trabalho jurídico no país, incluindo fontes de dados, técnicas aplicadas, entre outros aspectos. Na sequência, compara dois fluxos concomitantes: o de estudantes que se graduam na área jurídica e o daqueles que realmente entram no mercado de trabalho jurídico a cada ano.

Após, realiza uma descrição do número e do perfil dos profissionais jurídicos em atuação no país, em termos de tipos de ocupação, setores de ocupação e assim por diante. A seguir, enfoca aspectos da remuneração desses profissionais, destacando o nível, a desigualdade e os "determinantes" da desigualdade de remuneração. Por fim, este artigo consolida algumas observações, que saltam aos olhos durante a apresentação de todas as seções, bem como traz algumas informações sócio-demográficas a respeito dos profissionais jurídicos em atuação no Brasil hoje, incluindo sexo, idade e cor/raça.